



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

ENVIRONMENTAL CRIMES AND TOURISM: AN ANALYSIS OF IBAMA'S INFRACTION NOTICES RELATED TO THE TOURISM INDUSTRY¹

Débora Goes Urano²
Wilker Ricardo de Mendonça Nóbrega³
Trevor Jones⁴

Abstract

Environmental crime is a worldwide complex problem and it is one of the most profitable international criminal activities. Although the environmental impacts of tourism have been explored, especially in the past 30 years, there is little research on environmental crime in relation to the field of tourism. In this sense, the present paper aims to explore the patterns of environmental crimes related to the tourism industry in Brazil, during the period between the years 1998 and 2018. In order to do that, first a desk research exercise, which focuses on Brazilian environmental legislation was conducted for a better understanding of how the environmental legislation evolved, what it compasses, and how environmental crimes are addressed in Brazil. Then, a collation and analysis of available secondary data regarding environmental crimes was conducted. The dataset, which comprises the main attributes of infraction notices issued in Brazil by the Brazilian Institute of the Environment and Renewable Natural Resources (*Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis* - IBAMA), was used as the main source of information for this analysis. Based on this dataset a search using keywords related to the tourism industry was carried out. The keywords chosen were: 'turismo' (tourism), 'hotel' (hotel), 'turístico' (tourist), 'viagem' (travel), 'hotelaria' (hospitality), 'pousada' (inn), 'resort' and their variations. The analysis was divided in 05 categories: a) year of the offenses; b) location of the offenses; c) category of infraction notices; d) offenders and e) fines. Each of these categories was explored and analysed using both Excel Microsoft 365 and IBM SPSS Statistics 25.0. The analysis was carried out through descriptive statistics, maps, and graphics, as well as content analysis when analysing the description of infractions. The main results showed that regarding the time period, there was no evidence of a consistent trend of increase or decrease in the total number of infractions across time. The states with the most cases of environmental infractions were Bahia

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) – Código de Financiamento 001

² Bacharel em Turismo pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGTUR/UFRN), Natal, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/4108291017374423>. E-mail: deboragurano@gmail.com.

³ Bacharel em turismo pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e Doutor em ciências do desenvolvimento sócioambiental pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA/UFPA). Professor Permanente da Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGTUR/UFRN), Natal, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/0025142529544906>. E-mail: wilkernobrega@yahoo.com.br

⁴ Professor de Criminologia na Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Cardiff. Cardiff University, Wales, UK. Email: JonesTD2@Cardiff.ac.uk.



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

(11,6%), Rio de Janeiro (11,0%), Ceará (9,7%), Rio Grande do Norte (8,7%) and Santa Catarina (6,6%). The higher number of infractions are under the Environmental Control category (28,22%), followed by Flora (19,20%) and Fishery (18,38%) categories. The main offenders, according to the value of the fine, are hotels which the main attraction is 'Fishing Tourism'. It was also identified the incidence of irregular operation inside indigenous territory. The total amount of fines related to tourism activity was R\$37.228.218,56, from this total, only 5,55% was settled. The research reveals some interesting points for future analysis, such as how fishing tourism in the Amazon Forest and Pantanal may occur without regulation of the environmental agencies and how this affects the natural environment, the indigenous population and other traditional communities; how the hospitality sector proceeds with the commercialization of seafood and how this affects the biodiversity of fish and the traditional fishing communities in Brazil; and how hotels in Brazil are misusing wildlife as a touristic attraction and what are the harms it causes to non-human animals..

Keywords: environment; environmental crime; tourism.

Resumo

O crime ambiental é um problema complexo e uma das atividades criminosas internacionais mais lucrativas. Embora os impactos ambientais do turismo tenham sido explorados, especialmente nos últimos 30 anos, existem poucas pesquisas sobre crimes ambientais relacionados ao turismo. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo explorar os padrões de crimes ambientais relacionados à atividade do turismo no Brasil, durante o período entre os anos de 1998 e 2018. Para tanto, inicialmente, foi realizada uma revisão de literatura com foco na legislação ambiental do Brasil, com o intuito de compreender como a legislação ambiental brasileira evoluiu e quais elementos ela incorpora, assim como entender como os crimes ambientais são tratados na legislação. Em seguida, foi realizada uma análise dos dados secundários disponíveis sobre crimes ambientais no Brasil. O conjunto de dados, que compreende os principais atributos dos autos de infração expedidos no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), foi utilizado como principal fonte de informação para esta análise. Com base neste conjunto de dados, foi realizada uma pesquisa por meio de palavras-chave relacionadas à indústria do turismo. As palavras-chave escolhidas foram: 'turismo', 'hotel', 'turístico', 'viagem', 'hotelaria', 'pousada', 'resort' e suas variações. A análise foi dividida em 05 categorias: a) ano das infrações; b) localização das infrações; c) categoria dos autos de infração; d) infratores e e) multas. Cada uma dessas categorias foi analisada usando o *Excel Microsoft 365* e o *IBM SPSS Statistics 25.0*. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva, mapas e gráficos, bem como análise de conteúdo para analisar a descrição das infrações. Os principais resultados mostraram que, em relação ao período de tempo, não houve evidência de tendência consistente de aumento ou redução do número total de infrações ao longo do tempo. Os estados com mais casos de infrações ambientais foram Bahia (11,6%), Rio de Janeiro (11,0%), Ceará (9,7%), Rio Grande do Norte (8,7%) e Santa Catarina (6,6%). O maior número de infrações ocorre na categoria 'Controle Ambiental' (28,22%), seguido pelas categorias 'Flora' (19,20%) e 'Pesca' (18,38%). Os principais infratores, de acordo com o valor da multa, são os hotéis cujo principal atrativo é o 'turismo de pesca'. Também foi identificada a incidência de operação irregular em território indígena. O valor total das multas relacionadas à atividade turística foi de R\$37.228.218,56,



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

deste valor total, apenas 5,55% foi quitado. A pesquisa revela alguns pontos interessantes para análises futuras, como por exemplo, como o turismo de pesca na Floresta Amazônica e no Pantanal ocorre sem regulamentação dos órgãos ambientais e como isso afeta o meio ambiente, a população indígena e outras comunidades tradicionais; como o setor hoteleiro procede com a comercialização de frutos do mar e como isso afeta a biodiversidade de peixes e as comunidades pesqueiras tradicionais no Brasil; e como os hotéis no Brasil estão utilizando da vida selvagem como atração turística e quais são os danos causados aos animais não-humanos.

Palavras-chave: meio ambiente; crime ambiental; turismo.